

**Lição 01 (28-09 a 04-10-2024) Sinais que apontam o caminho**

**Verso:** “Jesus fez diante dos Seus discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em Seu nome” (Jo 20:30, 31).

**Pensamento:** Só saberás o custo de seguir a Cristo, se Ele for o Caminho.

**Sábado (28/setembro/2024)**

**O objetivo do Livro de João.**

Nesse novo trimestre vamos estudar o livro de João e veremos que ele é bem diferente dos outros três evangelhos (Mateus, Marcos e Lucas) porque seu estilo é diferente dos outros evangelhos. Os outros evangelhos são chamados de "evangelhos sinóticos", porque apresentam uma mesma estrutura de escrita e suas histórias são praticamente repetidas. O evangelho de João apresenta uma diferença desse estilo literário comum nos outros evangelhos.

O Evangelho segundo João é bem diferente dos outros três, porque João mostra poucos "milagres" que são denominados de "sinais" e praticamente não há parábolas relatadas nele. João foi testemunha ocular do ministério de Jesus e teve uma visão privilegiada dos acontecimentos que circundaram a vida e o ministério de Jesus. João mostrou Jesus como o Mestre por excelência, pois preparou Seus discípulos para as tarefas do evangelismo mostrando o risco do discipulado ao pregarem a mensagem de salvação, chamada de "evangelho eterno".

Sabe-se que João era irmão de Tiago e filho de Zebedeu (um homem considerado bem-sucedido e influente). A tradição afirma que o livro foi escrito por volta do ano 80 a 95 d.C. e que João tenha escrito no fim de sua vida. Inclusive, a maior parte dos seus relatos é inédita em relação aos outros três evangelhos, uma indicação de que o autor já conhecesse o conteúdo dos outros três livros ao escrever seu evangelho.

A maior parte deste evangelho é dedicado a relatar fatos da trajetória de Jesus Cristo, sobretudo Suas palavras durante Seus últimos dias. Há indícios de que o propósito de João tenha sido inspirar aos cristãos a permanência na fé em Jesus Cristo como o Filho de Deus, e ainda ressaltar que por meio Dele, a humanidade terá Salvação como ressaltou nessas palavras: "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Ao final dos vinte e um capítulos, o livro termina com afirmações de exaltação à grandeza das ações de Jesus. É o que vemos nesta citação: "Jesus fez ainda, diante de Seus discípulos, muitos outros sinais, que não se acham escritos neste livro. Esses, porém, foram escritos para crerdes que Jesus é o Cristo, Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome" (João 20.30,31).

Uma noite o imperador da Rússia, Alexandre, entrou disfarçado num acampamento para conhecer mais de perto como os soldados viviam. Entrou numa barraca onde um oficial, debruçado sobre a mesa, dormia profundamente. Notou que ao seu lado havia um revólver carregado e uma lista de dívidas. No final da lista, uma pergunta: "Quem pode pagar tanto?" O imperador concluiu logo, que aquele oficial pretendia suicidar-se. Escreveu embaixo da pergunta só uma palavra: “Alexandre”, e assinou. O soldado ao acordar viu a letra e a reconheceu. Foi grato a vida inteira. João mostrou no seu livro que Jesus veio pagar nossa dívida diante do Justo Juiz do Universo e Seu sacrifício foi aceito e a nossa dívida perdoada.

Vamos, portanto, a esse estudo nessa semana vendo os primeiros milagres de Jesus e Sua aplicação para nossa vida espiritual. Com certeza teremos a fé aumentada.

Nas bodas de Caná teve lugar o primeiro sinal realizado por Jesus no Evangelho de João. Com este sinal, Jesus antecipava Sua hora, Seu ministério atendendo ao pedido da Mãe. A falta de vinho indicava, naquela época, falta de consideração para com os convidados, trazendo constrangimento. O milagre trouxe de volta a alegria na festa com um vinho de qualidade superior ao anterior. Isso nos mostra que podemos pedir a Deus que transforme as águas amargas da nossa vida em um vinho de qualidade superior de alegria e de esperança.

### 1. Leia João 2:1-11. Que sinal Jesus fez em Caná, e como isso ajudou Seus discípulos a crer Nele?

**Resposta:** Jesus transformou uma realidade ruim (falta de vinho no casamento) em uma realidade agradável (transformou água em vinho de excelente qualidade) com o objetivo de ensinar os discípulos a terem fé Nele como o Messias mandado por Deus.

Jesus Se preparava para iniciar Seu ministério e Seus discípulos recém chamados para o ministério estavam com Ele na festa de casamento e não O enxergavam ainda como o Libertador enviado por Deus. Um exemplo disto, vemos na história de Moisés que chegou no Egito como o libertador e que teve que fazer muitos sinais para que o povo acreditasse nessa realidade de libertação. O primeiro milagre que Moisés executou foi transformar as águas do rio Nilo em sangue. Esse milagre mostrava a operação divina no início do processo de libertação do Egito. Em Caná Jesus transformou água em vinho iniciando ali o processo de libertação espiritual da humanidade.

**Ilustração:** Certo pastor contava a história de sua conversão. Ele era um jovem bebedor de cachaça, um escravo do álcool e um dia estava, num sábado de manhã, sentado num botequim com um colega de copo, quando em certo momento passou um homem trajando paletó e gravata, com a sua Bíblia debaixo do braço. Um seu amigo comentou: - "Lá vai um bobo!" ... O alcoólatra meditou por um minuto e respondeu: - "Bobos somos nós, que estamos aqui gastando nosso tempo e dinheiro e acabando com nossa saúde, de bobeira. Esse homem, ao contrário, é um sábio. Ele está indo à igreja, a fim de aprender muitas coisas interessantes para a vida." Imediatamente levantou-se seguiu o homem até a igreja (adventista). No domingo voltou para o culto à noite e aceitou a Cristo como Senhor e Salvador. Com pouco tempo batizou-se, e foi chamado para o ministério. Hoje é um atuante e conceituado pastor evangelista. Jesus é o libertador e transforma uma vida sem valor, como uma água sem sabor, em vinho novo que representa transformação física e espiritual.

Outro detalhe importante nesse estudo é salientar que o vinho do milagre era sem teor alcoólico. Vejamos as palavras inspiradas de Ellen White sobre isto:

"Em parte alguma sanciona a Bíblia o uso de vinho intoxicante. O vinho feito por Cristo da água, nas bodas de Caná, foi o puro suco da uva. Foi Cristo que, no Antigo Testamento, advertiu a Israel: "O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio." Prov. 20:1" (Ciência do Bom Viver, p. 334).

Quando Jesus fez Seu primeiro milagre em Caná naquela festa de casamento, imaginemos a repercussão que teve esse fato. O objetivo, porém, não era chamar a atenção para Si, mas para Sua missão e para que o nome de Deus fosse glorificado.

"Há milagres a se operarem na genuína conversão, milagres agora não discernidos. Os maiores homens da Terra não se encontram além do alcance de um Deus poderoso em maravilhas" (Ciência do Bom Viver, p. 216).

**Ilustração:** Numa pregação ao ar livre, sempre aparece um zombador. Um pregador, estava muito entusiasmado, pregando sobre o primeiro milagre de Jesus nas bodas de Caná da Galileia

quando um homem bem vestido o interrompeu dizendo: - “Como o senhor explica, Jesus ter transformado a água em vinho?” O pregador fitou o homem e respondeu com ousadia: - “Não sei responder isso, meu amigo. Só sei dizer-lhe uma coisa, que em minha casa aconteceu, pois Jesus transformou pinga em pão, as brigas em amor, a incredulidade em fé e o farrapo que eu era, em um pregador.” O pregador contou sua história que comoveu o coração do questionador, levando-o a crer também em Jesus.

## **2. Leia João 4:46-54. Por que o evangelista faz uma conexão com o milagre realizado na festa de casamento?**

**Resposta:** Jesus curou o filho enfermo de um homem nobre de Caná. João fez uma conexão desse milagre com o primeiro milagre destacando Jesus como o verdadeiro Filho de Deus que transforma duras realidades em realidades de conforto e paz.

Jesus é o divino supridor das carências humanas, porque Ele as viveu na pele sentindo nossas dores e ansiedades. Supriu o vinho na festa de casamento com qualidade e agora na mesma cidade de Caná, um oficial nobre pediu a Jesus que fosse curar o filho à beira da morte. Jesus até deu uma resposta aparentemente áspera de início, mas foi para testar a fé daquele nobre que insistiu na cura. Jesus viu que o homem também precisava de uma cura espiritual e o animou dizendo: “Pode ir, porque seu filho já está curado.” Nessa ordem Jesus estava curando também a fé daquele homem nobre. O homem ao ouvir a ordem: "Vai o teu filho vai viver" não discutiu e pela fé no milagre recebido partiu, mas não foi direto para casa para confirmar o milagre. Quando finalmente chegou em sua casa no dia seguinte, para alicerçar sua fé ele checou a hora da cura com a hora da ordem de cura dada por Jesus. É importante salientar que o texto diz em João 4:52 = "Perguntou-lhes, pois, a que hora o filho se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou". Essa cura levou esse homem e toda a sua família a crer em Jesus.

"O filho do nobre, a quem Jesus curara, era em Cafarnaum uma testemunha de Seu poder. E o oficial da corte e sua casa testificavam alegremente de sua fé" (O Desejado de Todas as Nações, p. 253).

Hoje Jesus deseja realizar milagres em nossa vida, em nossa família, em nossa igreja, mas nossa incredulidade pode estar impedindo que tais milagres aconteçam. Peçamos, pois, a Ele que nos ajude em nossa incredulidade curando nossa falta de fé, para a glória de Deus. Algumas vezes muitos têm exigido de Deus um milagre. Quando não acontece, muitos perdem a fé. O lema deve ser sempre: “Se Deus atender a prece e realizar o milagre solicitado Ele é Deus. Se Ele não o fizer, continua sendo Deus da mesma forma. Seja feita Sua vontade.”

**Terça (1º/outubro/2024)**

**O milagre junto ao tanque de Betesda**

Jesus estava em Jerusalém e ao passar por certo local viu algo impressionante: Um grande alpendre (uma cobertura) com um tanque no centro do local que as pessoas acreditavam que ali acontecia uma manifestação sobrenatural que produzia curas. Jesus viu ali centenas de pessoas com as mais variadas doenças esperando uma oportunidade de cura. Entre todas as pessoas ali expostas, Jesus viu um homem paralítico já a 38 anos, deitado em sua cama improvisada e com um olhar aflito para o tanque que ficava ao centro, esperando um milagre para sua vida. Jesus se aproximou, então, com a intenção de curar o paralítico. O que podemos aprender com a cura do paralítico de Betesda?

O relato do paralítico de Betesda pode influenciar nossa fé de diversas maneiras. Primeiramente, nos ensina sobre a importância da confiança em Deus e da persistência diante das dificuldades. Além disso, a história nos mostra que Deus pode realizar milagres em nossas vidas, mesmo quando pensamos que tudo está perdido.

### 3. Visto que as pessoas que estavam junto ao tanque queriam ser curados, por que Jesus perguntou ao paralítico se ele queria ser curado? Jo 5:1-9

**Resposta:** A pergunta que Jesus fez a um enfermo crônico foi: “Queres ficar são?” Era uma pergunta óbvia, mas Jesus estava examinando a fé daquele homem e procurando fazê-lo reconhecer sua enorme necessidade.

Há pessoas que adoecem e com o passar do tempo se acomodam em sua situação e nada fazem para melhorar um pouquinho sua condição, deixando-se degradar e definhar de forma irreversível. Jesus fez uma pergunta simples e óbvia para avaliar o quanto aquele homem ainda desejava a cura, mesmo sendo incapaz de procurar essa cura sozinho. Ele respondeu a Jesus: “Eu quero ser curado, tanto que eu tento, mas alguém entra no tanque sempre antes de mim, porque não tenho ninguém para me ajudar no momento certo” (João 5:7).

A cura do paralítico foi produzida por uma ordem de Jesus combinada com a vontade que ele possuía de ficar curado. A ordem: “Levanta-te e anda” deu-lhe um ânimo e uma fé nunca antes manifestada em seu ser. Ele sentiu a energia da vida penetrar em seus membros paralisados e atendendo a ordem de Cristo, os músculos obedeceram e ele ficou de pé cheio de alegria.

**Ilustração:** Uma querida irmã passou por uma experiência de enfermidade grave. No hospital, após verificar seus exames, disse-lhe o médico: "Eu preciso ser bastante sincero. O seu caso é insolúvel. Se eu não a operar, a senhora terá no máximo nove meses de vida. Se o fizer, o mais provável é que morra na mesa de operação". Não é fácil escutar palavras como essas, principalmente quando se tem apenas quarenta e cinco anos, um casal de filhos e duas netinhas para criar. Assim, disse ela ao médico: "Doutor, sou serva do Senhor e confio no poder de Jesus. Para Deus, não existem casos insolúveis. Nós vamos fazer essa operação! E tenho certeza de que não vou morrer!" Pela graça de Deus, a cirurgia foi um sucesso e sua recuperação, surpreendente. Portanto, para que esse grandioso milagre acontecesse, aquela senhora precisou crer no poder do Senhor para curá-la. Mas teve, também, de tomar a iniciativa de submeter-se à cirurgia. Ela creu e agiu e o Senhor honrou sua fé e abençoou sua ação. A fé é indispensável para recebermos os milagres divinos e depois disso testemunharmos diante do máximo número de pessoas possível para que creiam e glorifiquem a Deus

Lembremo-nos que: "Sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam" (Heb. 11:6).

<b>Quarta (02/outubro/2024)</b>	<b>Corações duros</b>
---------------------------------	-----------------------

Há pessoas que creem facilmente na intervenção sobrenatural de Deus na vida e que os milagres acontecem como manifestação do poder divino. Há também os corações endurecidos que rejeitam a operação divina e atribuem os milagres ao acaso, coincidência e até tem explicações científicas para tentar basear sua incredulidade. Diante disso temos que considerar que os sinais, as maravilhas e os milagres nem sempre provam que aquilo é de Deus. O diabo também executa algumas ações no mundo natural e sobrenatural de forma a enganar até os escolhidos. Sobre isto, lemos:

"Satanás desceu nestes últimos dias para operar com todo engano de injustiça aos que perecem. Ele concede seu poder aos que o ajudam em seus enganos; executando maravilhas que só podem ser discernidos pelo grande detector, a lei de Jeová. O Senhor nos diz que, se possível, eles enganariam os próprios eleitos" (Fé e Obras, p. 45).

### 4. Leia João 5:10-16. Que lições aprendemos com a dureza de coração dos líderes em relação a Jesus e ao milagre que Ele havia realizado?

**Resposta:** Pela dureza dos corações, os líderes não enxergavam as ações divinas que eram realizadas por Jesus diante deles.

O homem curado foi visto carregando sua cama e foi interrogado pelos líderes e ele respondeu que Jesus o havia curado e ordenado que levasse o leito embora. Jesus sabia que isso impactaria a liderança e tentava mostrar-lhes algo mais profundo do que seguir regras humanas. Ele queria mostrar o verdadeiro sentido da espiritualidade no sábado.

#### 5. Até que ponto as pessoas podem ficar espiritualmente endurecidas, apesar das evidências?

Jo 9:1-16; Mc 3:22, 23; Mt 12:9-14

**Resposta:** O coração cheio de pecados e as crenças erradas podem nos cegar a ponto de rejeitarmos as ações divinas. Podemos, com isso, ofender o Espírito Santo.

O coração corrompido dos líderes e a falsa noção do Messias levou-os a ficarem cegos a respeito da verdade que estava bem diante deles. Que Deus nos livre disto.

<b>Quinta (03/outubro/2024)</b>	<b>As reivindicações de Jesus</b>
---------------------------------	-----------------------------------

A cura do homem paralítico junto ao tanque de Betesda foi uma bênção para o enfermo e uma oportunidade de João escrever sobre a pessoa de Jesus e Sua divindade afim de que os leitores cressem de maneira plena no Salvador que viera ao mundo resgatar a raça caída. João nos mostra em sua apresentação que o diabo quis impedir a missão perseguindo Jesus.

#### 6. Por que Jesus foi perseguido por fazer o milagre no sábado? Jo 5:16-18

**Resposta:** Os líderes haviam criado muitas regras para guardar o sábado porque tinham uma visão distorcida sobre a lei e quando viram Jesus curando no sábado tentaram impedi-Lo. Eles achavam uma blasfêmia, Jesus dizer que era o Filho de Deus.

Jesus não violou o sábado ao fazer um bem curando o paralítico do tanque de Betesda. Tudo Ele fazia em consonância com o Eterno Pai que mantinha o Universo em sustentação mesmo no sábado.

#### 7. O que Jesus disse para ajudar os líderes a vê-Lo como Ele é, algo atestado de modo poderoso pelo milagre realizado? Jo 5:19-47

**Resposta:** Jesus disse aos líderes que tanto o Pai celestial, os milagres e as Escrituras e até Moisés testificavam sobre quem Ele era de verdade.

Jesus mostrou Seu relacionamento harmonioso com o Pai (o Deus Criador) de quem recebeu a autoridade para realizar milagres, ressuscitar e, também, ser o Justo Juiz para julgar o mundo. Mostrou ainda como João Batista testificou de sua vinda e eles não creram. Mostrou como os profetas falaram da vinda Dele como o Messias e eles passaram por alto as profecias messiânicas e, por fim, falou dos milagres realizados pelo poder divino. Em vista de tanta incredulidade a condenação deles seria tão certa como as palavras de Moisés escritas a respeito de Jesus em Deuteronômio 18:15 que diz assim: "O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis".

**Ilustração:** Bantu na África era um cristão sincero quando foi trabalhar numa vila distante de sua cidade. Ali ele falou de Jesus, orou por pessoas e viu Deus operando naquelas vidas. Um dia, seu chefe pediu que ele levasse algumas ervas para oferecer ao ídolo da região. Bantu se negou a ir e começou sua perseguição. Ele tomou pelo menos 3 grandes surras, mas não recuou. Achava-se na situação dita por Jesus e honrou o Mestre, depondo a vida por Jesus.

<b>Sexta (04/outubro/2024)</b>	<b>Conclusão</b>
--------------------------------	------------------

**Resumo:** Vamos encerrar a primeira lição do trimestre através do foco do apóstolo João que já nos trouxe a certeza de que esta será uma lição cristocêntrica e cheia de detalhes sobre os milagres feitos por Jesus e relatado neste evangelho. Os milagres foram sinais que nos apontam o

caminho para aceitarmos Jesus como o "Filho de Deus" para, desta forma, crermos nesta verdade salvadora e assim buscarmos forças em nossas derrotas.

**Ilustração:** Abraão Lincoln, o grande presidente americano, experimentou muito de derrota antes de seu triunfo final. Se bem que recebesse muitos reveses ao lutar por ir avante, não desistiu porque acreditava no Jesus miraculoso. Considerem esta lista de retrocessos na vida. 1) Perdeu o emprego em 1832; 2) Faliu nos negócios em 1833. 3) Sua noiva morreu na véspera do casamento em 1835. 4) Sofreu de esgotamento nervoso em 1836. 5) Derrotado na indicação para o Congresso em 1843. 6) Foi derrotado para o Senado em 1854. 7) Novamente derrotado para o Senado em 1858. 8) Foi eleito presidente em 1861 e atribuiu sua vitória a um milagre de Cristo, de quem era fiel seguidor. Assim, também todos nós temos experimentado derrotas, especialmente em nossa luta contra o pecado. Mas embora tenhamos fracassado muitas vezes, não devemos desistir. Como nosso Salvador, podemos vencer. Podemos participar do triunfo final, quando o Rei dos reis terá posto na Terra "Sua justiça".

Os milagres vistos nesse estudo nos mostraram justamente isto no casamento em Caná, quando o vinho acabou e uma aparente derrota preocupou a mãe de Jesus que resolveu o problema que teve gosto de vitória. Depois, quando Ele voltou a Caná tempos depois, um nobre oficial pediu a Jesus que curasse seu filho que estava à morte. O homem sentia-se derrotado pela situação, mas creu em Jesus e recebeu o milagre constatado no dia seguinte.

No tanque de Betesda Jesus viu um paralítico, símbolo do fracasso ao longo de 38 anos de sofrimento. Jesus deu-lhe uma ordem e tudo se resolveu para vitória do doente e glorificação do Pai eterno. Por ser sábado o dia da cura, isso gerou uma oposição da parte dos líderes religiosos, mas Jesus mostrou-lhes que fazer o bem, não transgride a lei, antes a confirma.

João o evangelista mostrou pela cura do paralítico de Betesda que Jesus tinha o aval de Deus para realizar as curas, as Escrituras testificavam dele como o Messias prometido e os milagres em nome de Deus, confirmava Sua declaração de que Ele era o Filho de Deus. O que Jesus lamentou foi a dureza dos corações daquelas pessoas porque através desse comportamento eles estavam se condenando por vontade própria.

"Os judeus aguardavam o Messias; mas Ele não veio como eles haviam predito que viria, e se Ele houvesse de ser aceito como o Prometido, seus eruditos mestres seriam forçados a reconhecer que haviam errado. Esses líderes separaram-se de Deus, e Satanás lhes trabalhou o espírito a fim de os levar a rejeitar o Salvador" (Testemunhos Seletos, vol. 2, pag. 316).

Que possamos, então, aceitar Jesus como nosso divino Salvador e Aquele que pode fazer o maior milagre em nossa vida, que é a transformação que nos conduzirá a sermos um dia cidadãos do reino celestial. Que Ele nos abençoe, então, porque daremos a Ele nosso coração e seremos Seus discípulos a proclamar a salvação ao nosso redor. Deus nos abençoe!

"Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olhe já estás curado; não peques mais, para que não te suceda cousa pior" (João 5:14).